

**VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PSC) – Comunicação de**

**Líder:** Sra. Presidente, Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, plateia que nos assiste, pessoas na TVCâmara, muito boa tarde. Eu, primeiramente, quero externar aqui nosso repúdio à manifestação, no carnaval de São Paulo, da Escola de Samba Gaviões da Fiel com relação à intolerância religiosa. Eu não poderia deixar de expressar isso aqui, em nome de todos os cristãos desta Cidade – eu já não tinha simpatia pelo Corinthians; agora, menos

ainda. O que nós pedimos apenas e basicamente é respeito a um povo que é a maioria neste Brasil, apenas isso. Os cristãos respeitam todas as classes, credos, religiões; primamos por esse respeito e basicamente o que nós pedimos é respeito e a tolerância que tanto se prega, que tanto se fala, mas que publicamente não se demonstra na prática. Estamos retornando de um feriadão com um saldo de muitas mortes, e uma estatística diz que, em 85% dos acidentes, o culpado é justamente a pessoa humana pela negligência, e podemos citar Mariana e Brumadinho – as tragédias se tornaram algo normal. O que nós chamamos a atenção é para uma profunda reflexão de que nós precisamos passar por um processo de educação. Essa educação começa nas famílias, porque não é só o poder público que é responsável pelos bueiros, não é só o poder público que é responsável pelo lixo que nós vemos após as festas noturnas, pelo lixo que nós vemos entupindo nossos bueiros, rios e riachos, mas também pela falta de educação do povo que precisa realmente passar por uma reeducação. Isso começa pela família como célula-máter da sociedade.

Eu quero comentar algo que eu já falo há muito tempo com relação a um cuidado que o Procon tem, parabenizando o Procon de Porto Alegre, pedindo que continue nessa sua tarefa, nessa sua atividade de fiscalizar empresas de empréstimos consignados. Nós conhecemos muitas que são empresas honestas, sérias, que trabalham dentro da lei, mas, em compensação, conhecemos muitas que trabalham e agem ao arrepio da lei, ficando muitas vezes até mesmo com todos os documentos, senhas dos idosos, aposentados, praticamente assaltando a sua ingenuidade com estratégias com relação a tudo que praticam. Por isso, eu deixo aqui um apelo ao Procon de Porto Alegre para que continue investigando, que continue trabalhando e deixo uma dica do próprio INSS que todo aposentado pode, no próprio INSS, pessoalmente, bloquear, para qualquer empréstimo, o seu nome. Estou deixando essa palavra e, ao mesmo tempo, falando sobre

o projeto de lei nº 129/17, de autoria do Ver. Alvoní Medina – quero deixar aqui meu apoio a este projeto. Muito obrigado, Sra. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)